



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING  
18 de junho de 2013**

## **Diário Catarinense**

### **Serviço**

“Veículos”

UFSC / 10º Encontro de Veículos Antigos da UFSC / 6º Encontro de Motonetas de Florianópolis / 10º Fusca Floripa

**Veículos** - Ocorrem entre os dias 22 e 23 de junho, na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), das 9h às 12h, o 10º Encontro de Veículos Antigos da UFSC, o 6º Encontro de Motonetas de Florianópolis e 10º Fusca Floripa. As inscrições devem ser feitas no local. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (48) 9983-3592 e (48) 9607-3344.

## **Diário Catarinense**

### **Moacir Pereira**

“Três dias depois”

Reitoria da UFSC / Veto do Conselho de Curadores / Operação de compra do Edifício Santa Clara / Nota de esclarecimento

### **Três dias depois**

A Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) levou três dias para se pronunciar sobre o veto do Conselho de Curadores à operação de compra do Edifício Santa Clara, por R\$ 33 milhões. A decisão ocorreu na quinta e a “nota de esclarecimento” só saiu no domingo à noite. Tem 13 itens e traz a versão da Reitoria sobre a polêmica operação. Leia no blog Moacir Pereira.

## **Diário Catarinense**

### **Moacir Pereira**

“PT na UFSC”

Professores do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC / Críticas à atual gestão da Reitoria / Reitora Roselane Neckel / Professor do Curso de Cinema à disposição da Prefeitura de São Paulo / PT / Decisão contrária ao Colegiado do curso e ao Conselho do Centro

### **PT na UFSC**

Professores do Centro de Comunicação e Expressão da UFSC estão criticando a atual gestão da Reitoria por desrespeito à instâncias acadêmicas. A reitora Roselane Neckel decidiu, por exemplo, colocar um professor efetivo do curso de Cinema à disposição da prefeitura de São Paulo, do PT, contrariando decisões do colegiado do curso e do Conselho do Centro.

## Diário Catarinense - Caderno Variedades

"Novidade: Ator de SC estreia coluna"

Coluna Contexto / Ivo Müller / Curso de Direito da UFSC / Festival de Cinema de Berlim / Longa *Tabu* / Peça *Cartas a Jovem Poeta* / Série de televisão *A Menina Sem Qualidades*

| novidade |

# Ator de SC estreia coluna

O texto acima é a primeira crônica de Ivo Müller, que agora faz parte do time de colaboradores do DC

A partir de hoje, o Contexto das terças-feiras passará a ser assinado pelo catarinense Ivo Müller, que substitui Maicon Tenfen nas colunas semanais do Variedades.

**P**retendo escrever numa linguagem simples, bem humorada e com temas atuais, como nossa vida com a internet. Cinema, teatro, TV, exposições e programas culturais em geral também estarão nos textos. Nem tenho como escapar disso, é a minha vida – comentou o colunista.

Ivo Müller é ator e formado em Direito pela UFSC, natural de Florianópolis e radicado em São Paulo há 10 anos, onde se dedica principalmente aos trabalhos com dramaturgia, tanto em palcos quanto em escolas, como educador.

Em fevereiro de 2012, Ivo ganhou destaque como um dos únicos brasileiros a participar do Festival de Cinema de Berlim, por sua atuação no longa *Tabu*, uma coprodução entre Brasil, Portugal, Alemanha e França. Aos 34 anos, o ator foi escolhido para integrar o elenco do longa-metragem pelo diretor português Miguel Gomes, que assistiu à interpretação de Ivo na peça

*Cartas a Jovem Poeta* pela internet. A peça, aliás, esteve em cartaz em Florianópolis em setembro do ano passado, com lotação máxima do Teatro do Sesc Prainha.

Recentemente, o ator participou também da série de televisão *A Menina Sem Qualidades*, que foi ao ar na MTV Brasil entre maio e junho.

A coluna Contexto é publicada de segunda a sábado (exceto às sextas-feiras) no Variedades e traz, a cada dia da semana, um colunista diferente para escrever sobre temas que envolvem a cultura, o entretenimento e a arte, buscando levar ao leitor um olhar diferente sobre a atualidade.

## Diário Catarinense - Sérgio da Costa Ramos

"FAM 2013"

Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Longa-metragem *Cores*

### FAM 2013

Você já foi ao Florianópolis Audiovisual do Mercosul (FAM), no Centro de Eventos da UFSC? O longa-metragem de hoje à noite, *Cores*, vem bem a calhar nesses dias de protestos da juventude: se passa nos dias atuais, em São Paulo, e mostra como a vida de "três amigos é marcada por uma rotina ordinária e impregnada pela sociedade de consumo"...

## Diário Catarinense - Cacau Menezes

"Sem perder a ternura"

Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Documentário *Sem Perder a Ternura* / Edital do Prêmio Catarinense de Cinema / Dionatan Plens da Luz / Universidade Federal da Fronteira Sul / Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – MST

### Sem perder a ternura

Será hoje, às 19h, no Centro de Eventos da UFSC, a estreia do documentário *Sem perder a ternura*, dirigido por Marcia Paraíso e Ralf Tambke e produzido pela Plural Filmes, com recursos do edital do Prêmio Catarinense de Cinema. O filme apresenta a história de Dionatan Plens da Luz, aluno de Ciências Sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, em Chapecó, que nasceu em um acampamento do Movimento Sem Terra, na zona rural de Abelardo Luz, e sempre estudou em escolas com a pedagogia do MST.

## Diário Catarinense - Visor

"Jango 1x0 Felipão"

Documentário *Dossiê Jango* / UFSC / Jogo do Brasil contra o Japão

### JANGO 1 X O FELIPÃO

Pouco antes da estreia do documentário *Dossiê Jango*, sábado, na UFSC, era clara a apreensão no rosto do diretor Paulo Henrique Fontenelle e de João Vicente Goulart, coprodutor do filme. É que o horário coincidia com o jogo do Brasil contra o Japão. Pois qual não foi a surpresa dos realizadores quando uma multidão lotou a sessão, para saber mais sobre ex-presidente.



## Notícias do Dia - Carlos Damião

"Cinema e... vídeo em alta"

17º Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / TVs por assinatura / Conteúdo nacional / Superintendente da Fundação Franklin Cascaes, Luiz Moukarzel / Prefeito Cesar Souza Júnior / Edina Fuji / Cineastas Eduardo Paredes, Tânia Lamarca e Zeca Pires / Filme *A Antropóloga*



### Cinema e...

Um dos temas em debate durante o 17º Florianópolis Audiovisual Mercosul, que ocorre no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, é a Lei 12.485/2011, que obriga as TVs por assinatura a exibirem conteúdo nacional no horário nobre. A medida promete aquecer o mercado audiovisual em todo o Brasil, inclusive em Santa Catarina, onde deve crescer a demanda por conteúdos regionais.

### .... vídeo em alta

Na foto, o superintendente da Fundação Franklin Cascaes, Luiz Moukarzel, anunciado pelo prefeito Cesar Souza Júnior como futuro secretário municipal de Cultura, recebeu cumprimentos dos cineastas Eduardo Paredes e Tânia Lamarca; da empresária do mercado de cinema Edina Fuji; e do cineasta Zeca Pires, diretor do filme *A Antropóloga*, que atualmente está em exibição na NET.

## Notícias do Dia - Caderno Plural

"Como se faz cinema na Venezuela"

Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Centro de Cultura e Eventos da UFSC /  
Mostra Outros Olhares / Produção cinematográfica da Venezuela / Centro Nacional  
Autônomo de Cinematografia – CNAC / Ministério da Cultura da Venezuela / Longa *Piedra,*  
*Papel o Tijera* / Mostra de Longas Mercosul

### Notícias do Dia

FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 18/6/2013

Plural

Outros olhares.  
A atriz de "La Niña  
de Maracaibo",  
Karina Velasquez e  
o diretor do filme  
Miguel Curiel, e a  
produtora de "Piedra,  
Papel O Tijera" Maria  
Carolina Agüero

# Como se faz cinema na Venezuela

## FAM. Produtores venezuelanos contam como é a realidade audiovisual no país de Chávez

CAROL MACÁRIO  
carolmacario@noticiasdodia.com.br  
@carolmacario\_ND

O cinema na Venezuela está começando a sair para as ruas, a reconquistar o seu público e a também romper fronteiras. Com uma média de 20 longas-metragens produzidos por ano, os realizadores do país têm que conviver com a pirataria, uma realidade estabelecida e sem volta, mas em contrapartida têm no CNAC (Centro Nacional Autônomo de Cinematografia), entidade vinculada ao Ministério da Cultura, o apoio e fomento para o desenvolvimento audiovisual. No FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul) deste ano, que segue até o dia 21 de junho no Centro de Cultura e Eventos da

Universidade Federal, o cinema da Venezuela é homenageado na mostra "Outros Olhares".

Para Maria Carolina Agüero, 44, uma das produtoras de "Piedra, Papel o Tijera", filme dirigido por Hernán Jabes e que arrancou aplausos calorosos na exibição no último sábado no festival, o cinema no país vizinho está retomando o tempo em que o público ia às salas de cinema para assistir a produções nacionais – por lá, as produções locais têm média de 100 mil espectadores. A história de "Piedra..." se passa em Caracas, capital da Venezuela, e trata de questões de urbanidade, como insegurança e pobreza. "É um convite ao público a ver o seu país. O cineasta tem o dever de refletir essa realidade, que pode variar de muitas formas", diz ela.

Na Venezuela, os financiamentos de cinema se dão por meio do CNAC, criado em 1993 depois da Ley de la Cinematografía Nacional (Lei Nacional de Cinematografia, em tradução livre). A entidade administra os fundos recolhidos a partir dos impostos e os disponibiliza para realização de filmes por meio de editais. Mesmo sendo um órgão ligado ao governo federal, Maria Carolina garante que não há censura. Ela cita o exemplo de "A Hora Zero" (2010), dirigido por Diego Velasco, que levou cerca de 900 mil pessoas às salas de cinema por lá. O filme aborda a questão da violência em Caracas e foi usada tanto pela oposição do governo, para mostrar o que é preciso mudar, quando pelos chavistas, para mostrar o que estavam tentando mudar.

### Comércio dos "quemaditos"

Na Venezuela há uma lei que obriga os exibidores a deixar em cartaz os filmes nacionais por duas semanas, no mínimo. "As salas comerciais precisam ter uma média anual de produções venezuelanas", comenta Miguel Curiel, 60, diretor de "La Niña de Maracaibo". O filme, estrelado pela atriz Karina Velasquez, será exibido amanhã às 21h, na Mostra de Longas Mercosul do FAM.

Curiel, que trabalha com cinema desde os 15 anos, lembra da questão da pirataria, chamada por lá de comércio dos "quemaditos". "Na Venezuela não existe venda de DVD, nem mesmo se alugam filmes", conta. "Por isso o caminho é vender para fora e inscrever os filmes em festivais." Isso porque as TVs venezuelanas dão pouquíssimo espaço. Há pelo menos cinco canais estatais, e uns poucos privados. "Quando exibem não pagam direitos autorais", diz Maria Carolina Agüero.

Depois da morte de Hugo Chávez (1954 – 2013), em março, o cenário é de dúvida, duelo e contradição. "É um clima de confusão, porque tudo o que move o país é chavista. Por isso a produção anda parada. Está tudo se reorganizando."

Sobre os valores nas salas de cinema de lá, a conta para entender o custo do ingresso é complexa, e depende da política cambial do dólar. A entrada tem valor médio de 40 bolívares venezuelanos, equivalente a R\$ 13,72 e por isso grande parte do público é classe média. O salário mínimo na Venezuela é de 2.457,02 bolívares, ou R\$ 842,84, e os realizadores recebem uma média de US\$ 1.500 para produzir longas.



• O quê:  
FAM 2013

• Quando: até  
21/6

• Onde: Centro  
de Cultura e  
Eventos da  
UFSC, Campus  
Trindade,  
Florianópolis,  
tel. 3721-9559

• Quanto:  
Gratuito

Programação  
completa  
em [www.  
audiovisual  
mercosul.com.br](http://www.audiovisualmercosul.com.br)

EDITORA: Darlene Pasternak | plural@noticiasdodia.com.br | @Dari ND | Foto: Debora Klempous/ND

**Diário Catarinense**  
**Caderno Variedades**

"Para nos Hermanarmos"

Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM 2013 / Atriz venezuelana Karina Velasquez / Longa *Wayuu, La Niña de Maracaibo* / UFSC / Comédia *Todo por la Taquilla* / Romance *Hasta que la Muerte nos Separe* / Suspense *Secretos de Confesión* / Longa *Piedra, Papel o Tijera*

# Para nos hermanarmos

A atriz Karina Velasquez é uma das convidadas venezuelanas do FAM 2013

**ROBERTA ÁVILA**

No Brasil desde a noite de abertura do Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM), dia 14, Karina Velasquez é protagonista do filme *Wayuu, La Niña de Maracaibo*. Estrela do longa que é destaque da programação do FAM amanhã, às 21h, na UFSC, ela também estará em outros três filmes: a comédia *Todo por la Taquilla* (Tudo pela Bilheteria), o romance *Hasta que la Muerte nos Separe* (Até que a Morte nos Separe) e o suspense *Secretos de Confesión* (Segredos de Confissão), que tem como produtora Maria Carolina Agüero, que também está em Florianópolis para o FAM com o filme *Piedra, Papel o Tijera* (Pedra, Papel ou Tesoura). Encantada com a mostra de curtas nacionais, ela espera a chance de trabalhar com um diretor brasileiro e acredita que o objetivo do festival é conhecer o trabalho de outros países e culturas, ou, como ela mesma define, "nos Hermanarmos". Confira a entrevista de Karina (ao lado) e o bate-papo com Maria Carolina (na página 4).

[roberta.avila@diario.com.br](mailto:roberta.avila@diario.com.br)

**Como é o enredo do filme que você protagoniza?**

Miguel Curiel, o diretor, escreveu há quase 20 anos essa história que se passa em Alta Guajira. O local tem paisagens maravilhosas, fica na fronteira com a Colômbia essa cidade venezuelana que se chama Maracaibo e existe lá uma grande disputa em definir quem são os melhores. Os maracuchos são definidos pelo Miguel como o Channel número 5 concentrado, como um veneno em frasco pequeno (que, dizem, são os mais fortes). São pretenciosos, acreditam que são o máximo, os mais talentosos, têm a melhor comida, as melhores tradições. No filme interagem os maracuchos, os básicos e os indígenas, que são os Wayuu. É interessante ver a forma como o basco nunca entende nada... (risos). Minha personagem descobre que o rei Wayuu está fazendo um negócio com esmeraldas e se liga com o rei guajiro, o que é proibido.

**Como é a relação com os indígenas na Venezuela?**

Não existem conflitos por assim dizer, é mais como uma gozação "ah, os maracuchos são os melhores, são pretenciosos". Na parte política pode ser que haja muito desencontro, mas somos irmãos, temos que lidar com isso de alguma forma.

**No trailer, um personagem diz que os Wayuu são os únicos que "sobreviveram ao ouro, café, cacau, gonorreia, sífilis e à maldição do petróleo". Essa definição é real?**

Sim, os indígenas são sobreviventes. Desde o começo da colonização espanhola foram maltratados. São sobreviventes das doenças, da escravidão, de tudo. E assim estão como no ostracismo.



## Diário Catarinense - Opinião

"Copa do Mundo, Olimpíadas e progresso social"

Prioridade às necessidades básicas / Copa do Mundo / Olimpíadas / Situação econômica brasileira / Lucro para poucos / Falta de infraestrutura / Professor da UFSC, Clovis Maliska

# Copa do Mundo, Olimpíadas e progresso social

Quando uma família não tem condições financeiras de dar aos filhos o que precisam e merecem, como colocá-los em um bom colégio, dar-lhes um bom plano de saúde, proporcionar-lhes lazer, alimentação e vestimentas adequadas, os pais, que são os administradores desta família, devem responsabilmente abster-se de fazer aventuras financeiras, como por exemplo, uma grande festa para todos os vizinhos para passar a ideia de que a família está progredindo economicamente.

O dever dos pais é, em primeiro lugar, cuidar das necessidades básicas dos filhos, e depois de festanças. Esta família exemplifica bem o Brasil de hoje, que, com uma estratégia megalomânica de marketing interno e externo, resolveu promover duas grandes festas: a Copa e as Olimpíadas. Claro que são eventos belos e cheios de emoção, mas não são eventos para a situação econômica brasileira. É um engano querer acreditar que o Brasil terá benefícios sociais com esses eventos esportivos.

Eles serão lucrativos, mas para poucos e não para o povo que terá, depois das festas, de pagar uma salgada conta durante décadas, e continuará amargando a falta de infraestrutura que já tem hoje e que certamente ficará pior. Para se ter uma ideia aproximada da ganância, um hospital, com 200 leitos, 30 leitos de UTI e com todas as facilidades de um hospital regional, com equipamentos de radioterapia, tem um custo de cerca de R\$ 200 milhões. Ou seja, só com os recursos do estádio de Brasília, poderíamos construir seis hospitais.

E quantos quilômetros de estradas, quantas escolas poderiam ser construídas? Quantos empregos técnicos poderiam ser viabilizados? Mas se optou pela política do pão e circo, pois ela funciona. O imperador romano Otávio Augusto tem muitos



**CLOVIS  
MALISKA**  
Professor na  
UFSC, morador  
de Florianópolis

**A Copa e as  
Olimpíadas serão  
lucrativas, mas  
não para o povo  
que terá de pagar  
uma salgada conta  
e continuará  
amargando a falta  
de infraestrutura.**

“Reitoria da UFSC ignora Conselho”

Conselho de Curadores da UFSC / Contestação da operação de compra do Edifício Santa Clara / Sindicatos dos Trabalhadores da UFSC – Sintufsc / Ministério Público Federal / Relatora Terezinha Ceccato / Chefe de Gabinete da Reitoria da UFSC, Carlos Vieira

# Reitoria da UFSC ignora Conselho

## Sob suspeita. Curadores apontam irregularidades na compra de prédio realizada sem licitação

RAFAELLA MARTINS  
rafaella.martins@noticiasodia.com.br  
@rafamartins\_ND

A contestação do Conselho de Curadores referente à compra do prédio que abrigará parte da reitoria da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) pode parar na Justiça. O Sintufsc (Sindicato dos Trabalhadores da UFSC) está aguardando a manifestação da reitoria para decidir se vai ou não ingressar com denúncia junto ao MPF (Ministério Público Federal). “Estamos analisando, mas é preciso esclarecer que não é o sindicato. A comunidade está vendo que a compra aconteceu de forma errônea”, pontuou um dos coordenadores do Sintufsc, Celso Ramos Martins.

Em parecer emitido na semana passada, o Conselho de Curadores, que tem entre suas funções acom-

panhar e fiscalizar a execução orçamentária e aprovar a prestação de contas anual da universidade, emitiu parecer contrário ao pagamento de R\$ 33 milhões pelo imóvel. Além da pró-reitoria administrativa, o prédio abrigará a clínica de fisioterapia. Além do valor, o parecer apontou irregularidades como superfaturamento na obra e a falta de licitação para a efetuação da transação.

Segundo a conselheira e relatora do parecer, Terezinha Ceccato, o valor do metro quadrado equivale ao dobro do que é pago pelas obras no campus. “O preço do metro quadrado do edifício foi de R\$ 4.178, o dobro do que é pago normalmente nas construções, quando licitadas”, disse.

Para Terezinha, uma obra semelhante poderia

ter sido feita no campus, por valor muito mais baixo. “Eles alegaram que a obra não foi licitada, pois não tinham profissionais para fiscalizar a elaboração do projeto e a execução. O que não é verdade, pois a universidade tem em seu quadro de funcionários cerca de 45 engenheiros e arquitetos, que estão lá para isso”, criticou.

Para Terezinha, a compra do Edifício Santa Clara, agora chamado de Prédio 2ww da Reitoria, na avenida Desembargador Vitor Lima, além da prática de ilegalidade e imoralidade, foi feita com total desprezo ao interesse público. As vagas de estacionamento no local serão reservadas aos funcionários. “Isso é ilegal, são 79 vagas usadas de forma particular”, criticou.



### CAMPUS

Sindicato dos servidores da universidade estuda ação no Ministério Público Federal



Santa Clara. Compra de edifício por R\$ 33 milhões sem licitação é contestada



Engano. Carlos Vieira, chefe de gabinete da reitoria, descarta irregularidade

## Reitoria contesta acusação de irregularidades

Para o chefe de gabinete da reitoria da UFSC, Carlos Vieira, a manifestação do Conselho de Curadores foi precipitada. Ele contesta a informação de que o conselho não aprovou a transação, e salientou que a compra foi aprovada, por unanimidade, em fevereiro deste ano, junto ao relatório de 2012, que continha os valores pagos pelo prédio. “A compra foi encaminhada ao conselho um dia após a compra. A reitoria não precisa comunicar e nem pedir autorização para

isso, mas comunicamos no dia seguinte, e só na semana passada esse relatório conseguiu ser votado”, disse Vieira. Ele ressalta que a falta de quórum do conselho pode ter atrasado o trâmite.

Vieira afirma que as denúncias de superfaturamento e de ilegalidade no estacionamento do prédio não são verdadeiras. “Saiu uma pesquisa em que o metro quadrado no bairro [Carvoeira] varia entre R\$ 5.500 e R\$ 5.900. Pagamos bem menos que isso, sem contar que não levaram em

consideração as benfeitorias, pois tudo foi adaptado, como a clínica que será instalada. Sobre as vagas, elas não são particulares, isso é uma exigência legal da prefeitura da cidade que tivemos que respeitar”, explicou o chefe de gabinete.

Segundo Vieira, o processo ainda está tramitando, e o direito à ampla defesa deveria ter sido respeitado. “Tudo foi feito legalmente, em prol da comunidade. Vamos pedir reconsideração dos processos”, finalizou.

## Curso: Ciências Contábeis

# De olho nos números

CAMILA PENHA

Três jovens com uma vontade em comum: trabalhar com números, dados e uma calculadora sempre ao lado. Uma delas, Bianka Marques da Silva Schmidt, 27 anos, já está lá na frente. Formada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no ano passado, ela tem o próprio escritório de contabilidade e carrega uma experiência vasta na área, que começou ainda antes do ingresso na faculdade. Bruna de Siqueira Maurício, 16, e Laysa Manes, 17, esclareceram dúvidas e ouviram dicas da contadora a respeito da carreira que desejam seguir. O bate-papo teve desde a desmistificação de alguns aspectos da profissão, até uma aula sobre as diferentes possibilidades de atuação.

camila.penha@diario.com.br



### No caminho certo

Laysa Maria Manes, 17 anos, se parece em muitos aspectos com a contadora Bianka Schmidt. Também trabalhou na área de contabilidade antes mesmo de ingressar no curso. Inclusive, em março, ela deixou o trabalho em um escritório de contabilidade onde estava desde maio do ano passado para se dedicar à preparação para o vestibular. O interesse surgiu ainda criança, por gostar mais de “papel e caneta do que de bonecas”, e pelo fato de uma prima já atuar na área. Ela acredita que a experiência vai ser bastante útil durante a faculdade e espera conseguir trabalhar com perícia contábil ou fazer concurso público.

“Me identifiquei muito com a Bianka, por causa da maneira como ela começou. Eu já tinha certeza de que queria o curso, mas sempre resta um pouco de dúvida. Uma das coisas que me fez ter mais certeza foi saber que o curso tem disciplinas do Direito e da Economia, que eu sempre gostei bastante.”

### Surpresas sobre o curso

A jovem de 16 anos, Bruna de Siqueira Maurício é natural de Palhoça, está no 3º ano do ensino médio e tem dúvidas sobre qual profissão quer seguir. Ela começou a pensar em cursar Ciências Contábeis depois que, em uma conversa com os pais, foi sugerido que ela trabalhasse nos negócios da família. A vestibulanda pesquisou um pouco sobre Administração e Ciências Contábeis e se interessou mais pelo segundo curso. Considera ainda Jornalismo e Engenharia Civil, área do curso técnico que faz atualmente (Técnico em Edificações, no Senai).

“Achei a conversa com a Bianka muito esclarecedora e pude perceber que a realidade durante o curso e depois de formado é bem distinta do que eu imaginava. Me surpreendi ao saber que cálculo ocupa a menor parte do curso, enquanto são comuns matérias de direito. Confesso que me decepcionei um pouco, mas não o suficiente para desistir do curso.”

## Como foi o bate-papo

### Funções e mitos

O curso é de ciências sociais aplicadas. Basicamente, o contador registra o que ocorre na empresa em termos de números e transforma isso em relatórios, que servem tanto para a prestação de contas da empresa ao fisco, como para ajudar na tomada de decisões. Aos olhos da sociedade, não é uma profissão tão reconhecida, porque as pessoas não sabem bem o papel do contador, acham que podem “dar um jeito” em tudo na empresa.

### Matemática

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, no curso não predominam disciplinas de matemática. Bianka conta que o currículo é formado por disciplinas de Direito, Economia, Ciências Sociais, e a matemática aparece de maneira mais aplicada.

### Áreas de atuação

A curso de Contabilidade vai te abrir um leque. Existem muitas áreas de atuação.

Dentro de um escritório de contabilidade pode-se trabalhar com departamento pessoal, setor tributário e diretamente com o setor contábil.

É possível focar na perícia contábil, que vai utilizar procedimentos técnicos e científicos para auxiliar os profissionais em decisões jurídicas, como, por exemplo, a separação contábil de uma empresa.

O perito é sempre nomeado por um juiz. Existe ainda a auditoria contábil, que revisa e atesta a autenticidade de um relatório

contábil, a consultoria e, uma das opções mais buscadas devido à alta remuneração, os concursos públicos.

### Especialização

Existem vários cursos voltados para as áreas específicas da contabilidade, mas a prática fala muito mais alto nesses casos. Ganhar experiência e estudar por conta própria é um caminho muito melhor para se tornar um perito ou um auditor contábil, por exemplo.

### Remuneração

A remuneração varia muito de acordo com a área de atuação dos profissionais, mas geralmente não é compatível com a responsabilidade que se tem. Quem trabalha em escritórios recebe, em média, os salários mais baixos. Consultores mais experientes, peritos e auditores são mais bem remunerados, assim como concursados que trabalham com contabilidade pública. Mesmo com essas variações, sempre existe demanda no mercado.

# Profissão



diario.com.br/vestibular

Gostou da ideia de visitar um profissional para saber mais sobre a graduação que você pensa em cursar? Convide um amigo que quer seguir a mesma carreira e mande um e-mail para [vestibular@diario.com.br](mailto:vestibular@diario.com.br). Não se esqueça de incluir nome, telefone e curso pretendido.



## OPÇÕES DE ATUAÇÃO

• Pode-se trabalhar em escritórios de contabilidade, fazendo o balancete e a prestação de contas de vários clientes para o fisco nacional, ou, na mesma função, dentro de uma única empresa. Outra opção é a administração financeira (captação de recursos e tesouraria), quando o profissional assume a controladoria da empresa, analisando os indicadores de performance, de lucros e custos. Muitos graduados atuam também como consultores financeiros de empresas ou prestam concursos públicos. Também é possível trabalhar como contador gerencial, contador de custos, analista financeiro e com planejamento tributário. O coordenador do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Ernesto Fernando Rodrigues Vicente, aponta a auditoria e a perícia contábil como áreas promissoras. O auditor é o profissional que verifica se uma empresa cumpre as normas contábeis. O perito contábil é nomeado pelo poder judiciário e auxilia na tomada de decisões, principalmente para esclarecer litígios (discordâncias entre as partes) em processos que envolvam separação de patrimônio, por exemplo.

## O QUE É MAIS GRATIFICANTE

Para Bianka Schmidt, ajudar uma empresa a funcionar dentro dos padrões e da legislação é uma das maiores satisfações que a profissão traz. Poder encontrar formas de tributação que favoreçam uma empresa, de forma que ela consiga pagar menos impostos também é muito gratificante.

## O QUE É MAIS DIFÍCIL

Para a contadora Bianka, o pouco reconhecimento do profissional é ainda um grande desafio. A introdução do fisco na vida contábil de empresas e pessoas é apontada pelo professor Ernesto como um desafio constante. Para ele, as leis e as mudanças na legislação, assim como os tributos e impostos, prejudicam as empresas e a economia do país.

## DO QUE PRECISA GOSTAR

Na opinião do professor Ernesto, é preciso ser disciplinado e organizado. É importante gostar de raciocínio lógico e de desafios com números. Mesmo assim, ele acredita que quem gosta de ciências humanas vai se dar bem, pois entender a sociedade e se interessar por História também é importante. O trabalho do contador já foi realizado mais individualmente, característica que tem mudado recentemente. Trabalhar em equipe, inclusive com os diretores e administradores da empresa, está cada vez mais comum.

## DISCIPLINAS E TEMPO DE DURAÇÃO

O curso de Ciências Contábeis da UFSC é composto por nove semestres e o estudante vai ter contato com disciplinas de diferentes departamentos da universidade, principalmente Direito, Administração e Economia. O professor Ernesto Vicente explica que o curso possui disciplinas específicas e voltadas para a prática, como fazer balancetes e lançar notas. Contabilidade de custos e contabilidade cooperativa são outras disciplinas específicas que o estudante vai encontrar. Na área de exatas, o curso traz matemática básica (revisão de aritmética e noções de funções derivadas para tomada de decisões) e matérias como matemática financeira e estatística. Ao longo do curso as disciplinas vão se tornando mais complexas e o aluno aprende a fazer a análise de demonstrativos contábeis, a demonstração de resultados e a contabilizar o estoque de uma empresa, por exemplo.

## MERCADO DE TRABALHO

O coordenador do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) afirma que o sucesso e o crescimento do contador no mercado de trabalho depende da maneira como ele se diferencia. Atualmente, por exemplo, é muito importante ter conhecimento de inglês e outros idiomas. Experiências de intercâmbio são bastante valorizadas na hora de contratar trainees de multinacionais. O professor aponta que investir na carreira acadêmica é um caminho interessante. No Brasil há falta de professores com mestrado e doutorado em Ciências Contábeis.

## SALÁRIO INICIAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRC-SC) informa que não existe um piso para os profissionais de contabilidade no Estado. O Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado (Sescon-SC) possui uma tabela de honorários que estabelece a remuneração de acordo com o setor (comércio, indústria, serviços, etc) e o porte da empresa. Confira a tabela completa no site [www.sesconsc.org.br](http://www.sesconsc.org.br).

## A jovem contadora

Bianka Marques da Silva Schmidt sempre gostou da área empresarial. Na prática ela era contadora bem antes de se formar, no ano passado. Desde os 16 anos estagiava e trabalhava no comércio. Começou como digitadora em uma empresa de arquivos e documentos, e depois passou para o setor financeiro de algumas lojas. Quando ingressou na faculdade de Ciências Contábeis da UFSC já conhecia muitas das técnicas e do dia a dia da profissão. Para ela, uma máxima do curso é que "a teoria é importante, mas a prática vale muito". Por isso, recomenda aos futuros estudantes que comecem a estagiar desde as primeiras fases. Atualmente Bianka trabalha em seu próprio escritório de contabilidade, o B2 Schmidt Serviços Contábeis, em São José.

“Dependência química: Estado abre mil vagas de tratamento”

Combate às drogas / Governo do Estado de SC / Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação / Secretário João José Cândido da Silva / Mil vagas em unidades terapêuticas / Projeto Crack, é Possível Vencer / UFSC / Udesc / Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina / Ministério da Justiça / Guarda Municipal / Secretaria Municipal de Segurança e Defesa do Cidadão / Secretário Raffael de Bona Dutra / Ministério da Saúde / Fundação Osvaldo Cruz / Centro de Referência de Assistência Social – CRAS / Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS / Centros de Atenção Psicossocial – CAPS

# DEPENDÊNCIA QUÍMICA

## Estado abre mil vagas de tratamento

Dois programas estaduais e a expectativa por recursos federais ampliam a possibilidade do reforço no número de leitos

GABRIELLE BITTELBRUN

Dois programas estaduais e a expectativa por recursos federais ampliam a possibilidade do reforço no número de leitos

O governo espera ainda o cumprimento de uma promessa federal contra a dependência química, o Projeto Crack, é Possível Vencer, lançado em 2012, com previsão de R\$ 4 bilhões em recursos no país.

O responsável pela pasta da Assistência Social, Trabalho e Habitação, João José Cândido da Silva, aponta que o tratamento dos pacientes que ocuparão essas novas mil vagas será feito em parceria com a Universidade Federal (UFSC), Universidade do Estado de

SC (Udesc) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, para se estudar a temática do combate às drogas.

– Com um bom projeto, vamos conseguindo os recursos – afirma o secretário da Assistência Social.

Ainda não foram determinadas quais das 140 comunidades terapêuticas do Estado que receberão as novas colocações, mas deverão ser considerados os critérios de estrutura e de disposição à supervisão das universidades. O custo total do Esta-

do, entre pesquisa e novas vagas, será de R\$ 11,2 milhões.

Uma medida em funcionamento desde o ano passado é o Plano Catarinense de Políticas Públicas sobre as Drogas, em parceria com a Assembleia Legislativa e outras instituições. Pelo plano, serão elencados comitês gestores em nove regiões de SC, para que as prefeituras apontem o que precisa ser feito para o combate às drogas por municípios.

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

### Contraponto

#### O que diz o Ministério da Justiça

A reportagem fez contato com o Ministério da Justiça ontem, mas não obteve resposta. As secretarias de Estado da Segurança Pública e da Assistência Social e Trabalho receberam ainda ontem um ofício do ministério alertando sobre um evento no dia 21, onde será informada a inclusão dos municípios de São José, Blumenau e Joinville no programa.

### Como é a acolhida

- **No Centro** de Referência de Assistência Social (CRAS), que é a unidade básica de atendimento de assistência social, se trabalha a prevenção, com campanhas, palestras e filmes. São 343 em todo o Estado e 79 serão construídos até o fim de 2014.
- **Se o caso** for mais grave, o atendimento passa a ser foco do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas). São 78 em Santa Catarina e 27 serão construídos até o fim do próximo ano.
- **Na área** da Saúde, os usuários de drogas podem ser levados ou procurar a rede básica de saúde. Nos postos, os médicos indicarão se o tratamento continua ali ou se há encaminhamento para Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
- **Nos CAPS**, os usuários recebem ajuda psicológica, psiquiátrica e clínica. As unidades são para dependentes químicos ou pessoas com transtorno mental. São 86 em todo Estado. A partir do CAPS, a internação hospitalar pode ser indicada.

## Facilidade de ganhar dinheiro atrai viciados

A dependência no crack delimita um novo mapa, muito menos desejado, em Florianópolis. São bases úmidas de pontes, casas abandonadas cheias de lixo e áreas próximas a esgotos que abrigam centenas de usuários todos os dias. Um levantamento de três anos da Guarda Municipal aponta que são 700 os dependentes de crack na cidade, em média. São 400 usuários só na região central, alvo de um estudo mais detalhado, dentre os quais 87% são de outros estados e encontraram facilidades para manter o vício na Capital catarinense, como conseguir dinheiro.

Ontem, os dados foram apresentados para uma equipe que envolve também representantes dos setores de saúde, educação e assistência social e é capitaneada pela Secretaria Municipal de Segurança e Defesa do Cidadão. A intenção é utilizar as informações – que integraram um projeto do Ministério da Saúde executado pela Fundação Osvaldo Cruz – na aplicação de medidas práticas de assistência a essas pessoas. O secretário

Raffael de Bona Dutra aponta que esses usuários deverão ser abordados pela equipe, para serem encaminhados para o tratamento ambulatorial ou de internação. A prefeitura deve disponibilizar, inclusive, cursos de capacitação. O secretário expõe que os recursos para esse plano de ação em um primeiro momento deverão vir do próprio município, já que a cidade ainda não recebeu a verba do Projeto Crack, é Possível Vencer.

– Trabalharemos com estruturas de que já dispomos, vamos reorganizar o sistema – afirma Dutra.

O secretário calcula que as abordagens comecem em até 30 dias e sigam por tempo indeterminado.



Nos vestibulares deste ano, podem cair questões sobre políticas públicas no combate às drogas. Saiba mais no site [www.diario.com.br/vestibular](http://www.diario.com.br/vestibular)

### Concentração de usuários em Florianópolis



Fonte: Secretaria Municipal de Segurança e Defesa do Cidadão de Florianópolis

# CLIPPING DIGITAL

## Clipping dia 17/06/13

[Professor de matemática "Baiano" traz lição sobre a forma dos sólidos](#)

[Segunda sessão pública da Comissão de Mobilidade em Florianópolis](#)

[Guarda Municipal mapeia os pontos de consumo de crack e perfil dos usuários em Florianópolis](#)

## Clipping dia 18/06/13

[Compra de prédio da UFSC pode ser contestada na justiça](#)

[Compra de prédio comercial pela UFSC vira polêmica no campus da capital](#)

[Novidades da medicina na 44ª Jornada de Dermatologia](#)

[Foram retomadas as buscas ao jovem que teria caído da ponte Pedro Ivo, na Capital](#)

[Conselho da UFSC veta compra de prédio no valor de R\\$ 33 milhões](#)

[Ufsc e ACI homenagearam professor José Marques de Melo](#)

[Profissional formado em Ciências Contábeis se dedica a registrar os fatos numéricos de empresas e instituições](#)

[Estrutura das questões e objetividade dos enunciados conferem leveza ao vestibular da Udesc](#)

[Governo do Estado diz que abrirá mil vagas de tratamento para dependentes químicos em SC](#)

[Museus podem ser opção para diversificar e ampliar o estudo](#)

[Atriz Karina Velasquez é uma das convidadas venezuelanas do FAM 2013](#)